



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Assunto: Relativamente à interpelação escrita apresentado pelo Deputado da Assembleia Legislativa Zheng Anting

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração dos pareceres da Polícia judiciária (PJ) e do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Zheng Anting, de 03 de Novembro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º974/E749/V/GPAL/2015, de 10 de Novembro de 2015, da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 11 de Novembro de 2015:

Relativamente ao ponto n.º1 da interpelação, sobre o combate à criminalidade transfronteiriça internacional, a Interpol tem actualmente 191 estados-membros em todo o mundo, as autoridades policiais dos diversos países colaboram nos âmbitos judiciário e policial através da plataforma da organização, incluindo a troca de informações, investigação e recolha de provas, encontros de trabalho, e perseguição de criminosas em fuga, entre outros. Além disso, quando qualquer estado-membro se deparar com um novo tipo de crime, pode comunicar aos outros estados através da plataforma da organização, para que os outros estados possam tomar o mais brevemente possível medidas apropriadas de prevenção e de combate.

Quanto à cooperação no combate à criminalidade transfronteiriça inter-regional, as autoridades de segurança e as polícias do Interior da China e de Hong Kong estabeleceram um mecanismo constante de comunicação, vindo a cooperação policial inter-regional a manter um bom funcionamento, do que resulta bom desempenho da cooperação policial, do que são exemplo a investigação policial assistida, a troca de informações, a investigação e as operações conjuntas. Segundo os dados estatísticos da PJ, entre Janeiro e Novembro de 2015, o Subgabinete da Interpol instaurou mais de 1200 processos de investigação policial assistida, nos quais incluiu pedidos de investigação assistida feitos e recebidos pela PJ, o que demonstra que Macau tem estabelecido boas relações de cooperação com as entidades de execução da lei de outros países ou regiões, providenciando a melhor ajuda mútua. Por outro lado, o governo da RAEM está a elaborar e assinar, respectivamente com o governo do Interior da China e o governo de Hong Kong, o acordo da cooperação judiciária inter-regional em matéria penal, acreditando-se que a assinatura e a implementação do acordo reforçará a cooperação judicial e policial inter-regional, e fortalecer o combate à criminalidade



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

transfronteiriça das instituições de execução da lei.

Relativamente ao ponto n.º2 da interpeleção, quanto às técnicas de combate à criminalidade, as autoridades de segurança têm implementado e concretizado, para o melhoramento do trabalho policial, a introdução de tecnologia, dedicando o maior esforço às medidas de prevenção e combate à criminalidade tecnológica. Para reforçar as técnicas de combate à criminalidade, nos últimos anos a PJ tem adquirido, actualizado e melhorado os equipamentos de testes, tais como, analisador genético, microscópio estéreo, aplicado a análise de cromatografia de ions para exame e peritagem das provas materiais de pequeno volume, assim providenciando o melhoramento, a qualidade e a eficácia dos trabalhos de técnica criminalística e realçando assim o profissionalismo da técnica criminalística quanto à peritagem; além disso, quanto ao combate à criminalidade de tráfico de droga transfronteiriço, a PJ instalou aparelhos de inspeção corporal de raios-x nos postos fronteiriços para fortalecer a capacidade de combate à droga. E no futuro esta polícia continuará a enriquecer a base de dados de DNA, aperfeiçoando o sistema de gestão dos dados de técnicas criminalísticas e reforçando a formação do pessoal e o intercâmbio, para melhorar rapidamente as técnicas de investigação; ao mesmo tempo nas áreas forenses, irá contratar mais profissionais na especialidade de recolha e preservação de provas materiais e informáticas, para aumentar a eficácia da execução da lei. Por outro lado, a polícia introduzirá novos reagentes que servem para alargar o âmbito do ensaio do STR dos vestígios biológicos, visando aumentar a taxa de identificação, pretendendo ainda elaborar, de acordo com a natureza dos equipamentos para a peritagem de iões, um procedimento operacional que se adapte ao trabalho de perícia sobre resíduos de explosões e substâncias químicas corrosivas. E a 1ª fase do “Sistema de Monitorização Digital da Cidade”, ou seja, “olhos no céu”, está em processo de instalação e já concluíram os trabalhos de escolha e de localização de instalação e de inspeção das 2ª, 3ª e 4ª fases.

Relativamente ao uso de novos métodos de prevenção criminal, a PJ e o CPSP criaram, respectivamente em Fevereiro e Junho deste ano, as contas oficiais de *Wechat* e *YouTube*, por forma a permitir aos cidadãos, através das respectivas plataformas, receber avisos policiais e novidades sobre o combate ao crime e outras informações respeitantes ao policiamento comunitário, para aumentar o sentido de segurança dos cidadãos perante a segurança comunitária e o sentido de identidade perante os trabalhos executados pelas autoridades de segurança. A PJ criou, em Outubro deste ano, uma página no *Facebook* do Núcleo de Acompanhamento de Menores, que servirá para



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

divulgar aos jovens informações mais recentes sobre prevenção criminal, combate ao crime, alertas policiais, entre outros, alargando a sua área de cobertura da divulgação sobre prevenção criminal. Por outro lado, as autoridades de segurança produzem periodicamente “vídeos de curta-metragem de divulgação sobre prevenção criminal” para ser carregado nos *sites* e nas contas de *Wechat* e *YouTube* das duas polícias, facilitando ao público a partilha do vídeo com seus amigos, vídeo esse que pode ser gravado em DVD para que as companhias de gestão de propriedade o reproduzam no *lobby* de edifício residencial ou comercial, tornando-o visionável por mais pessoas e permitindo-lhes o acesso a informações sobre a prevenção do crime.

Relativamente ao ponto n.º3 da interpelação, desde 1 de Janeiro de 2011, o CPSP tem introduzido o sistema de reconhecimento facial para ser utilizado nos balcões tradicionais de verificação de documentos dos postos fronteiriços, actualmente 160 países foram incluídos no âmbito do sistema, e quando os visitantes passam por procedimentos de imigração, além da fotografia em documento poder comparado com os dados do sistema, as informações do documento serão levantadas e depositadas no sistema para serem comparadas posteriormente no momento da saída dos visitantes, a fim evitar a substituição de fotografia ou o porte de documentos com nomes diferentes para escapar de controlo da imigração. Até 31 de Outubro deste ano, este sistema interceptou com sucesso 126 casos ilegais. Para fortalecer a abrangência e aplicabilidade do sistema de reconhecimento facial, em Outubro deste ano o CPSP concluiu a instalação do sistema de reconhecimento facial nos canais de controlo automático de todos os postos fronteiriços, estando, actualmente em fase de teste e sendo previsto entrar em funcionamento no primeiro trimestre do ano 2016.

As autoridades de segurança têm-se dedicado a garantir a segurança e ordem públicas, não poupando esforços para prevenção e combate à criminalidade transfronteiriça. Nesse sentido irão prosseguir e manter comunicação íntima com as autoridades competentes de outros países ou regiões, para fortalecer as medidas de prevenção e combate à criminalidade transfronteiriça e proteger a segurança e ordem públicas em Macau.

Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança, substituto

Sam Chong Nin

07 de Dezembro de 2015